

## **TORRETA RCWS 30 “PREDADOR” TESTADA NO HAITI**



**Expedito Carlos Stephani Bastos**  
Pesquisador de Assuntos Militares da  
Universidade Federal de Juiz de Fora  
[expedito@editora.ufjf.br](mailto:expedito@editora.ufjf.br)

Apresentada oficialmente em abril na LAAD 2005, a torreta automática israelense **RCWS 30 (Remote Controlled Weapon Station)** para diversos tipos de armamento, incluindo metralhadora .50 ou 7.62mm mostrava uma futura parceria entre a IMBEL e a RAFAEL para uma produção conjunta de uma versão que poderia vir a equipar alguns blindados sobre rodas do Exército Brasileiro.

Os entendimentos entre a estatal brasileira e a empresa israelense continuaram e no final do ano passado uma nova versão foi enviada para ser testada pelas tropas brasileiras em missão de paz no Haiti (MINUSTAH).

A torreta foi enviada via aérea (avião da FAB) e acoplada em um dos nossos EE-11 Urutu e imediatamente foi denominada pelas nossas tropas de **“PREDADOR”** realizando com êxito diversas missões diurnas e noturnas além de executar tiro real com metralhadora .50 e MAG 7.62mm.



EE-11 URUTU com a torreta RCWS 30 no Haiti com metralhadora .50 à esquerda e MAG 7y.62mm à direita. (fotos Sgt. Presoto e Cap. Lyzandro)

Mesmo durante seu curto uso ela deu uma nova dimensão ao patrulhamento, principalmente noturno às nossas tropas, visto que seu acoplamento é muito fácil e não ocupa espaço interno do veículo. Ela é acoplada sobre a carcaça e apenas alguns cabos é que entram para o interior, onde é ligada a um computador de tiro e através de uma tela

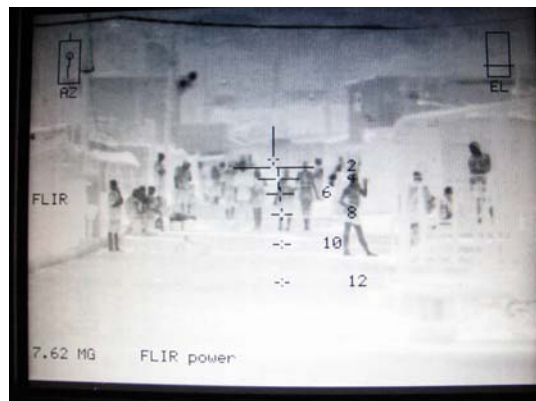
de cristal líquido é manejada como um vídeo game por duas manetes, possuindo ainda alguns controles nas laterais da tela que podem visar o alvo, aproximá-lo e comandar o disparo intermitente ou em rajadas.



Pela quantidade de cartuchos vazios sobre o Urutu podemos ter uma idéia da capacidade dos disparos. (foto Sgt. Presoto e Cap. Lyzandro)



Vista do interior do veículo. Notar o computador e tela de cristal líquido e a imagem diurna do alvo a ser atingido pelos tiros da metralhadora. (fotos Sgt. Presoto e Cap. Lyzandro)



À esquerda um patrulhamento noturno, visto de trás do predador sobre o Urutu e visto na tela de cristal líquido, o que poderia ser um alvo, com imagens térmicas. Notar a cor em tons de cinza e não verde, o que ajuda na adaptação da vista quando é necessário olhar fora do carro. (fotos Sgt. Presoto e Cap. Lyzandro)

Sem dúvida, sua adoção e produção local, dará uma nova dimensão à Força Terrestre Brasileira, principalmente nas novas missões **GLO (Garantia da Lei e da Ordem)**, e em combates urbanos de baixa intensidade, visto que pode ser facilmente adaptada sobre um blindado 4x4 até um maior, dependendo apenas do tipo de operações que se necessitada, enxergando praticamente em qualquer situação diurna ou noturna sem expor qualquer membro da tripulação e permitindo uma rápida e eficaz resposta no momento oportuno além é claro do fator intimidatório.

Enfim poderemos ter imagem real em tempo real, uma nova realidade para nós, com um novo e crucial elemento para o combate urbano terrestre no moderno campo de batalha digital. Operada por controle remoto, capaz de utilizar uma variada gama de armamento e de fácil adaptação a qualquer veículo blindado, dará à tropa uma grande autonomia e baixíssima vulnerabilidade em suas incursões.



O “Predador” visto de frente e sobre o URUTU com uma .50. (foto Sgt. Presoto e Cap. Lyzandro)